



PADRONIZAÇÃO DAS LIXEIRAS COMO PARTE DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP

Anny Kellen OSSUNE*
Yara Regina Bianchine ÁVALOS*
André Luís Mattos PIEDADE
Anne Cristina de Faria COCATO
Artênio José Isper GARBIN
Isabel Cristina Lui POI
Kátia Midori Yabuke MAEOKA
Luciano Tavares Ângelo CINTRA
Wilson Roberto POI
Ana Cláudia OKAMOTO

Faculdade de Odontologia, UNESP - Câmpus de Araçatuba
anny@foa.unesp.br

A Comissão de Ética Ambiental, a partir de um projeto apresentado à Coordenação de Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental substituiu todas as lixeiras e cestos do Centro de Assistência Odontológica a Pessoas com Deficiência como parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. As lixeiras e cestos comprados são mais resistentes do que os anteriores e a padronização de adesivos coloridos com a identificação do que pode conter em cada lixeira ou cesto facilitou o correto descarte dos resíduos gerados e se mostrou uma medida eficaz e de baixo custo.

Palavras-chave: Resíduos do Serviço de Saúde, Gerenciamento, Padronização.



1 Introdução

Há vários anos, a Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA) está fazendo o possível para se adequar as legislações vigentes, bem como às resoluções e protocolos, para que possa servir de exemplo para a sociedade e formar profissionais conscientes. Essa adequação visa, também, a obtenção de licenças e credenciamentos perante os órgãos públicos como Polícia Civil, Corpo de bombeiros e Vigilância Sanitária. Esse processo de adequação da FOA também vem atender às solicitações da Reitoria e do Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR) da Coordenadoria da Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental (COSTSA). Tendo em vista esses aspectos, optou-se por auxiliar no Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde.

2 Objetivo

Esse trabalho teve como objetivo geral padronizar e identificar todas as lixeiras do Centro de Assistência Odontológica a Pessoas com Deficiência como parte do Programa de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde da FOA, para estender essa padronização aos departamentos, clínicas e laboratórios, posteriormente.

3 Metodologia

Foi realizado um levantamento de todas as salas, consultórios, copas, toalhetes e demais dependências do Centro de Assistência Odontológica a Pessoas com Deficiência, bem como o tipo de resíduo gerado em cada local. Após o levantamento, foi realizada a escolha do tipo, material e tamanho de lixeira mais adequada para cada tipo de local e/ou resíduo. Paralelamente, escolheu-se



as cores e símbolos dos adesivos para a identificação das lixeiras, bem como a discriminação de cada tipo de resíduo a ser descartado. Posteriormente, foram solicitados orçamentos e a Seção Técnica de Materiais comprou as lixeiras solicitadas pela Comissão de Ética Ambiental (CEA) local que foi ao CAOE trocar as lixeiras velhas pelas novas, identificadas e padronizadas.

4 Resultados e Discussão

Foram compradas 73 lixeiras brancas de 15 litros com tampa e pedal, sendo que 20 receberam o adesivo azul com símbolo de reciclável e 15 receberam adesivos vermelhos com símbolo de resíduo infectante, biológico e uma lixeira foi identificada como resíduo químico na cor alaranjada, que fica na sala de revelação radiográfica. Outras 12 receberam um adesivo branco específico para resíduo orgânico para banheiro, 21 foram adesivadas com adesivo branco para resíduo orgânico comum e 15 cestos foram identificados com adesivos azuis com símbolo de reciclável. Antes da padronização das lixeiras, observou-se que havia cestos dos mais variados tamanhos tipos e cores, e as lixeiras dos consultórios eram de baixa qualidade e algumas estavam sem tampa. Acredita-se que a identificação do que pode ou não conter nas lixeiras identificadas com cores de adesivos diferentes facilite o correto descarte, visto que a faculdade possui vários departamentos e unidades auxiliares e a padronização e identificação facilitaria o descarte por parte dos servidores técnico-administrativos e docentes, além dos alunos e usuários dos serviços prestados pela FOA. A FOA implantou vários protocolos que estão em constante atualização e normatização e a CEA espera ter cooperado com essa



identificação e padronização de lixeiras, que foi uma medida simples e de baixo custo.

5 Conclusão

A identificação e padronização das lixeiras do CAOE facilitou o correto descarte dos resíduos gerados por essa unidade complexa; a confecção de adesivos coloridos facilita a identificação do tipo de resíduo e se mostrou uma medida eficaz e de baixo custo.

6 Referências

1. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama. Resolução nº358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 de maio de 2005.